

SÍNTESE ESTATÍSTICA DA HABITAÇÃO

INDICADORES AVANÇADOS DE PRODUÇÃO
N.º 103 — Julho / 2026

Indicador	2024	2025	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
Consumo de Cimento (milhares toneladas) ¹	4 073	4 104	561	960	1 344	1 713
Consumo de Cimento (t.v.h.a.)	4,3%	0,7%	-9,9%	2,2%	6,3%	4,6%
Licenças - Habitação (n.º) ¹	19 188	20 053	3 138	5 028	6 663	8 350
Licenças - Habitação (t.v.h.a.)	9,1%	4,5%	-14,8%	-8,7%	-6,0%	-7,4%
Licenças - Fogos Novos (n.º) ¹	34 637	42 066	6 435	10 412	14 602	18 649
Licenças - Fogos Novos (t.v.h.a.)	6,5%	21,4%	-10,8%	-2,6%	2,5%	3,0%
Crédito às empresas C&I - stock em milhões € ²	15 608	16 179	16 985	17 172	17 254	17 398
Crédito às empresas C&I - (t.v.h.)	-0,3%	3,7%	7,1%	8,3%	8,9%	9,0%
Crédito à habitação - stock em milhões € ²	100 105	106 069	112 404	113 571	114 592	115 742
Crédito à habitação - (t.v.h.)	0,7%	6,0%	9,9%	10,0%	10,3%	10,4%
Novo Crédito à Habitação (milhões de €) ^{1,3}	17 799	23 325	3 484	5 733	7 802	9 969
Novo crédito à habitação (t.v.h.a.)	37,1%	31,1%	8,2%	10,9%	12,2%	10,8%
Taxa de juro no crédito à habitação ²	4,45%	3,47%	3,08%	3,09%	3,08%	3,07%
Taxa de juro no crédito à habitação (v.p.b.)	23	-22	-75	-65	-59	-51
Avaliação Bancária na Habitação (€/m2) ²	1 643	1 930	2 122	2 151	2 174	2 208
Avaliação Bancária na habitação (t.v.h.)	8,5%	17,5%	17,2%	16,5%	16,5%	17,1%

Notas: 1 - valores acumulados desde o início do ano; 2 - valor anual corresponde à média dos meses; 3 - excluindo renegociações.
Fontes: INE; GPEARI; ATIC; Banco de Portugal. Informação disponível a 16/07/2026.

Até maio de 2026:

• CONSUMO DE CIMENTO

CRESCE 4,6%

• 18.649 FOGOS LICENCIADOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS

• NOVO CRÉDITO À HABITAÇÃO COM AUMENTO DE 10,8%

Até ao final do mês de maio, o consumo de cimento atingiu 1.713 milhões de toneladas, traduzindo uma evolução positiva de 4,6%, face ao mesmo período do ano anterior.

No que respeita ao licenciamento, nos primeiros cinco meses de 2026 foram licenciados 8.350 projetos de construção e reabilitação habitacional, o que traduz uma quebra de 7,4% face ao período homólogo. Em contrapartida, o número de fogos licenciados manteve a tendência de recuperação evidenciada no mês anterior, registando um crescimento homólogo de 3% e totalizando 18.649 alojamentos.

Paralelamente, os indicadores relativos ao financiamento à habitação continuam a refletir um elevado dinamismo. Até maio de 2026, o montante de novo crédito à habitação, excluindo renegociações, ascendeu a 9.969 milhões de euros, o que representa um aumento homólogo de 10,8%. Esta dinâmica ocorreu num contexto de estabilização das taxas de juro em níveis inferiores a 3,1%.

Relativamente à avaliação bancária da habitação, o valor mediano registou, em maio, uma variação homóloga de 17,1%. Este desempenho foi sobretudo sustentado pelo segmento dos apartamentos, cujo valor aumentou 20%, enquanto nas moradias se observou um acréscimo de 13%.

REGIÃO EM DESTAQUE:

Alentejo

No Alentejo, nos 12 meses terminados em maio de 2026, foram licenciados 946 fogos em construções novas, o que representa uma ligeira quebra de 2% face aos 968 alojamentos licenciados no período homólogo. Do total de fogos licenciados, 15% dizem respeito a tipologias T0 ou T1, 26% a T2, 35% a T3 e 24% a T4 ou superior.